



## FORMAÇÃO CONTINUADA EM REDE PARA ATUALIZAÇÃO DAS EQUIPES DE ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DA COVID-19.

Aline Vieira de Albuquerque – aalbuquerque@sesc.com.br - Sesc

André Souto Witer – awiter@sesc.com.br - Sesc

Barbara Maria Ferreira de Sousa Barreto – bbarreto@sesc.com.br - Sesc

Maria Clotilde Barbosa Nunes Maia de Carvalho – mmaia@sesc.com.br - Sesc

**RESUMO.** O presente relato tem por objetivo apresentar a experiência de uma instituição social presente em todo o Brasil para a formação das equipes de Saúde Bucal, geograficamente dispersas, na modalidade a distância no contexto da Pandemia do Novo Coronavírus. A ação teve como objetivo garantir a segurança nos procedimentos odontológicos de urgência oferecidos pelas clínicas fixas e móveis da instituição. A trilha formativa compreendeu recursos como videoaulas, Notas Técnicas e Procedimentos Operacionais Padrão elaborados internamente, FAQ e um Quiz. Aconteceram ainda dois webinários: um na abertura e outro no encerramento. Em um total de 1131 inscritos, obtivemos engajamento superior a 75% às atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Acreditamos que contar com curadoria para disponibilizar conteúdo confiável, considerar a realidade dos sujeitos envolvidos e dar voz aos participantes foi fundamental para o alcance dos resultados.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Aprendizagem. Aprendizagem Remota. Colaboração. Formação Continuada. Saúde Bucal.

**ABSTRACT.** This report aims to present the experience of a social institution present throughout Brazil for the formation of Oral Health teams, geographically dispersed, in the distance modality in the context of the Pandemic of the New Coronavirus. The action aimed to ensure safety in emergency dental procedures offered by the institution's fixed and mobile clinics. The training trail included resources such as video lessons, Technical Notes and Standard Operating Procedures developed internally, FAQ and a Quiz. There were also two webinars: one at the opening and one at the closing. In a total of 1131 subscribers, we obtained engagement greater than 75% of the activities proposed in the Virtual Learning Environment. We believe that having curatorship to provide reliable content, considering the reality of the subjects involved and giving a voice to the participants was fundamental to achieve the results.

**Keywords:** Virtual learning environment. Remote Learning. Collaboration. Continuing Education. Oral Health.

## 1. INTRODUÇÃO

O Sesc é uma instituição privada de bem-estar social presente em todas as capitais brasileiras, no Distrito Federal e em mais de 580 unidades operacionais localizadas em cidades do interior. Realiza no campo da Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, ações socioeducativas para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

A Pandemia do Novo Coronavírus, em 2020, evidenciou um problema enfrentado pelo Brasil: a desigualdade social. O abismo social que existe no país pôs em situação ainda mais delicada a população socialmente vulnerável.

Tendo em vista a urgência em respostas às necessidades que assolam a população brasileira, o Sesc estruturou um Plano de Ação de enfrentamento, denominado “Plano Sesc Covid-19”, com objetivo de assegurar a continuidade dos serviços essenciais de acesso aos Direitos à Saúde e Alimentação adequadas.

Assim, há a necessidade de promover, na modalidade a distância ações de formação continuada com o objetivo de preparar as equipes, geograficamente dispersas, para o retorno com segurança para evitar a disseminação do Novo Coronavírus. Neste relato apresentamos a experiência formativa “Biossegurança e Controle de Infecção nas Clínicas Odontológicas”.

Buscando estabelecer relações na educação a distância, buscamos subsídios teóricos em Vygotsky, na abordagem sociointeracionista em que a relação entre homem e mundo é mediada e o sujeito se produz na interação com outros sujeitos. Considerar a realidade dos participantes segundo Paulo Freire e a sociedade em rede na visão de Manuel Castells.

Tivemos por base os seguintes instrumentos: pesquisa diagnóstica para identificar conhecimentos prévios, composição de um comitê de biossegurança para elaborar Notas Técnicas referentes aos novos protocolos, observação em relação ao engajamento e participação nas atividades do curso e relatório de avaliação final. Na sequência apresentamos o desenvolvimento e as conclusões da ação.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O curso Biossegurança e Controle de Infecção nas Clínicas Odontológicas foi direcionado aos coordenadores da atividade, cirurgiões-dentistas, equipe auxiliar, secretárias e equipe de limpeza e teve como objetivo garantir a segurança nos procedimentos odontológicos de urgência oferecidos pelas clínicas fixas e móveis do Sesc, em âmbito nacional, durante a pandemia do Novo Coronavírus.

Na fase de planejamento, com foco em despertar interesse e o engajamento dos participantes, alguns aspectos mereceram atenção da equipe de Educação a Distância responsável em estruturar o curso, quais sejam: interface visual atrativa, conteúdo confiável, material de fácil linguagem, troca de experiências e aprendizagem colaborativa.

Bacich e Moran (2018) apontam que o fator crucial para o envolvimento dos alunos e sua participação ativa no processo de construção do conhecimento diz respeito ao modo como se dá o planejamento das atividades.

Por acreditamos que o homem aprende nas relações com o outro, decidiu-se que o curso não seria autoinstrucional e daríamos oportunidades para as pessoas se expressarem, pois, para

Vygotsky (1998), a linguagem humana é o principal instrumento de mediação verbal, constituindo-se como o sistema simbólico fundamental na mediação sujeito / objeto.

Segundo Goe (2000), a linguagem tem alguns destaques importantes para Vygotsky, é atribuído um papel fundamental à palavra e à interação verbal. A palavra tem o poder de regular e de conferir um caráter mediador à relação entre as pessoas.

A trilha formativa compreendia: 16 videoaulas curtas, Notas Técnicas e POPs elaborados internamente, FAQ, com as principais dúvidas e um Quiz para testar a compreensão dos conteúdos. Aconteceram ainda dois webinários: um na abertura e outro no encerramento. Tivemos um total de 1131 inscritos e engajamento superior a 75%.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o expressivo engajamento para uma ação realizada a distância deve-se ao fato de termos considerado, na etapa diagnóstica, o contexto dos sujeitos envolvidos, trazendo o que preconiza Freire (2011), respeito aos saberes dos alunos, advindos das experiências anteriores à sala de aula, bem como suas realidades e necessidades é fundamental ao processo de ensino e de aprendizagem.

Embora o aspecto tecnológico seja preponderante em ações formativas a distância, não teria sido possível alcançar tais resultados se não tivéssemos uma rede de pessoas da equipe de Odontologia do Sesc, mesmo geograficamente distante, atuou de forma articulada em prol de um objetivo, no que Castells (1999) denomina por “conjunto de nós interconectados”.

Pelo fato de circularem informações verdadeiras e também *Fake News* relacionadas ao Novo Coronavírus, contarmos com curadoria de conteúdo, responsável em disponibilizar dados baseados em evidências científicas foi fundamental para o alcance dos resultados. Notamos que as intervenções dos participantes eram entremeadas por dúvidas sobre a doença, as formas de prevenção e insegurança pelo retorno às atividades. Com inspiração em Freire (2011), destacamos o processo de trocas ocorrido durante o curso. “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

### REFERÊNCIAS

BACICH, L. MORAN J. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CASTELLS. M. **Sociedade em rede: a era da informação**: economia, sociedade e cultura; v.1 São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GOE, M.C. R de. **A formação do indivíduo nas relações sociais**: contribuições teóricas de Lev Vigotsky e Pierre Janet. Revista Educação e Sociedade, CEDES, Campinas, v. 21, n 71, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302000000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302000000200005&script=sci_arttext)> . Acesso em 17.set.2020.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.